

Centro de Vivência fica pronto em 300 dias



A assinatura do contrato para a construção do Centro de Vivência.

Em solenidade realizada, dia 18 último, no Escritório de Representação de sua Reitoria, em Belo Horizonte, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) assinou contrato com a empresa Cojan Engenharia Lt.da, para construção do seu Centro de Vivência, obra pioneira no sistema universitário brasileiro. Assinaram, pela Universidade, o reitor

Antônio Fagundes de Sousa e, pela Cojan Engenharia Lt.da, o engenheiro Geraldo Nogueira. Presentes o vice-reitor Paulo Mário del Giudice, o engenheiro George Tamm de Holanda Lima, diretor da Divisão de Administração da UFV, e o universitário Tamim Teixeira Mattar, presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFV.

Segundo o reitor Antônio Fagundes de Sousa, «o Centro de Vivência é uma concepção revolucionária dentro do sistema de «campus» universitário brasileiro, uma vez que a Universidade Federal de Viçosa estará dotando o seu «campus» de uma infra-estrutura de integração comunitária entre professores, estudantes, servidores e a população regional, compreendendo as cidades de Viçosa, Ubá, Visconde do Rio Branco, Ponte Nova, além dos vinte municípios que circundam a cidade de Viçosa, totalizando uma população da ordem de trezentos e vinte mil habitantes».

Disse ainda o reitor que «o Centro de Vivência», como o próprio nome indica, deverá proporcionar à essa comunidade regional e, especialmente, à toda a comunidade universitária viçosense maiores vivências cultural, social, artística e de lazer».

Depois de falar da sua satisfação e alegria em poder, como reitor da Universidade, transformar em realidade um dos seus sonhos de líder estudantil e de várias gerações de universitários em proporcionar à comunidade universitária de Viçosa condições de vivência cultural e social só proporcionadas pelos

grandes centros do País, o professor Antônio Fagundes de Sousa explicou que «o Centro oferecerá infra-estrutura para as atividades sociais, recreativas, de desportos e culturais, além de abrigar instalações para Diretório Central dos Estudantes (DCE), instalações para prestação de serviços à comunidade universitária e funcionar como um grande centro de convenções para os cientistas e técnicos de qualquer especialidade, tanto a nível nacional quanto internacional».

As obras de fundação do Centro de Vivência, que estão a cargo da firma Estacas Franki S.A., já se encontram em fase de conclusão e custaram cerca de Cr\$ 7 milhões.

As obras contratadas estão orçadas em Cr\$ 40 milhões e suas conclusões estão previstas para trezentos dias, a contar da data de assinatura do contrato.

O projeto arquitetônico do Centro de Vivência é do eng. Maurício Sérgio de Castro, sendo os projetos estrutural, elétrico e hidráulico da firma Sigma Engenharia de Projetos. O projeto de ar condicionado ficou a cargo da firma Termon Engenharia Técnica e o de acústica da firma Igor Sresnewsky.

Visitante ilustre



O jornalista Afonso de Sousa entrevistou-se com o vice-reitor da UFV.

O jornalista Afonso de Sousa, Editor do Interior do ESTADO DE MINAS, órgão dos Diários Associados de Minas, visitou recentemente a Universidade Federal de Viçosa (UFV), com o objetivo de conhecer os planos de desenvolvimento da Ins-

tituição. Durante sua permanência aqui, o ilustre visitante manteve contato com o vice-reitor, no exercício da Reitoria, professor Paulo Mário del Giudice, ficando a par da história e desenvolvimento da UFV.

Colégio Universitário



A Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa (UFV) divulgou, sexta-feira passada, o resultado do exame de seleção para o Colégio Universitário da UFV, através do Suplemento do UFV INFORMA, que

circulou minutos após concluídos os trabalhos de computação das provas. A foto mostra os candidatos que fizeram o exame de seleção recebendo o resultado em frente ao prédio da Imprensa Universitária.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Conheça o CEPET, órgão que a U

O Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), pertencente à Universidade Federal de Viçosa, já tem excelente tradição na conquista de novas técnicas agropecuárias para Minas e para o Brasil.

Localizado no município de Capinópolis, no Triângulo Mineiro, o CEPET oferece ótimas condições ambientais, facilidades de comunicação e transportes, indispensáveis ao sucesso de suas atividades.

Hoje, estamos publicando algumas informações sobre o CEPET, visando mostrar o que esse estabelecimento representa para a nossa economia agropecuária e seu atual desenvolvimento.



Vista parcial do CEPET.

O CEPET é o resultado de um encontro, em 1963, entre o representante da Fundação Ford no Brasil e o então diretor do ex-Instituto de Economia Rural da antiga Universidade Rural do Estado de Minas Gerais — hoje Universidade Federal de Viçosa —, professor Edson Potsch Magalhães.

De 29 de junho a 26 de julho de 1964, uma comissão designada pela Fundação Ford visitou a Universidade e, revendo a sua programação geral, em relatório apresentado àquela Fundação, recomendava à Universidade a organização de uma Estação Experimental, no Triângulo Mineiro, com o apoio financeiro inicial da Fundação Ford, que doaria à Universidade a importância de US\$ 105.000 para a implantação da Estação Experimental, desde que ela conseguisse o terreno.

Numa iniciativa sem

precedentes, agricultores, pecuaristas, comerciantes e industriais de Capinópolis e Ituiutaba, liderados por autoridades locais, propuseram-se a adquirir e doar à Universidade uma área de 100 hectares, em local por ela escolhido, naquela região.

Durante o primeiro semestre de 1965, técnicos da Universidade e da Fundação Ford, após sucessivas viagens pelo Triângulo Mineiro, escolheram, próximo à cidade de Capinópolis, o local onde se desenvolve o CEPET.

No segundo semestre de 1965, foram iniciados os trabalhos de levantamento da área e, em maio de 1966, os trabalhos tomaram ritmo acelerado, instalando-se ainda as primeiras pesquisas.

Pesquisa e Extensão

A agricultura moderna

deve lastrear-se em resultados experimentais, a fim de que seus objetivos econômicos e sociais possam ser mais eficientemente alcançados.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da nossa agropecuária, sobretudo no Triângulo Mineiro, o CEPET se propôs a conduzir, simultaneamente, duas atividades básicas: Pesquisa e Extensão.

Através da Pesquisa, o CEPET procura estudar e compreender melhor os problemas da nossa agropecuária, para, subsequentemente, estabelecer novas variedades, técnicas mais eficientes de cultivo e de manejo das Criações. Através do CEPET, a Universidade Federal de Viçosa teve a feliz iniciativa de introduzir no Triângulo Mineiro a cultura da soja, hoje, sem dúvida, umas das mais importantes culturas da região. No que

tange às variedades, foram lançadas a «Mineira», «Viçosa», «UFV-1» e «UFV-2», existindo outras bastante promissoras para lançamentos futuros. Dentre outras culturas trabalhadas, podemos enumerar as do milho, sorgo, feijão, arroz, algodão e, mais recentemente, do trigo no sentido de aproveitar a área e a adubação utilizada na cultura da soja. No setor de Zootecnia, trabalhos de consorciação de pastagens, confinamentos e fisiologia de plantas forrageiras constituem a tônica principal das pesquisas.

Através da Extensão, o CEPET faz chegar aos técnicos e agropecuaristas as conquistas obtidas pela pesquisa agropecuária, transmitindo-lhes orientações seguras sobre novas variedades, melhores sementes, novas técnicas de culti-



Outro aspecto de plantio experimental de soja.



Experimentação com bovinos.

FV mantém no Triângulo Mineiro



Acesso ao CEPET.



A pesquisa com a soja.

o e adubação, assim como recomendações técnicas, relativas ao manejo e alimentação de rebanho em geral.

Os «Dias de Campo», cursos rápidos e encontros técnicos são frequentes na vida do Centro.

Potencial regional

A região do Triângulo Mineiro apresenta três grandes classes de solos mais importantes: o latossolo roxo eutrófico (aproximadamente 20 por cento da área) de alta fertilidade, responsável por grande parte da produção agrícola regional; o latossolo vermelho-escuro, textura média (50 por cento); e os latossolos vermelho-amarelo e vermelho-escuro argilosos (20 por cento), típicos de vegetação de cerrado, ocupados, principalmente, por pastagens

nativas e cultivadas.

Esses dois últimos tipos de solos, que constituem 70 por cento da área do Triângulo, estão sendo ocupados, paulatinamente, pelas culturas do milho, soja, algodão e sorgo, daí a importância da pesquisa no sentido de que novas variedades adaptáveis sejam descobertas, assim como métodos culturais, adubação, espaçamento e densidade de plantio mais adequados à situação. Por outro lado, o desenvolvimento de agroindústrias na região (beneficiamento e extração de óleo de algodão e soja), com o objetivo de absorver grande parte da produção regional, associado ao programa governamental de exportação, vem forçando a dinamização dos trabalhos de pesquisa para atender, a curto e a médio prazos, às necessidades regionais.

Falando sobre a poten-

cialidade da região, o diretor do CEPET, engenheiro agrônomo José Antônio Obeid, salientou que «numa área tão pequena e como subprodutos dos trabalhos de Pesquisa desenvolvidos pelo CEPET, foram produzidos, no ano agrícola passado, cerca de 10 toneladas de sorgo, 20 toneladas de soja, 45 toneladas de milho, 120 toneladas de silagem de milho, três toneladas de arroz e 110 bovinos para abate».

Localização, instalações e pessoal

O CEPET está localizado à margem da Rodovia MG-176, na altura do quilômetro 26, a cinco quilômetros da cidade de Capinópolis, no pontal do Triângulo Mineiro. Dista de Viçosa, aproximadamente, 945 quilômetros.

Possui um edifício dota-

do de oito apartamentos (16 pessoas), serviço administrativo e diretoria, três residências para engenheiros agrônomos, duas residências para técnicos agropecuários, quatro residências para operários, armazém, abrigo para máquinas, terreiro para secagem, conjunto de irrigação, represa, garagem, lavadouro, asfalto interno, 24 piquetes experimentais (com 1,34 hectares cada), curral (dotado de baias, balança, silos para experimentação com bovinos), uma estação climatológica principal, telefone e serviço de radiocomunicação.

Administrativamente, o CEPET está vinculado à Reitoria da Universidade e conta, atualmente, com dois engenheiros agrônomos ao nível de mestrado, três técnicos agropecuários, três servidores administrativos e 20 servidores de apoio.



Instalações experimentais para confinamento.



Engenheiro agrônomo José Antônio Obeid, diretor do CEPET.

Estação de Piscicultura da UFV implanta resultados de pesquisas



A Tilápia é um dos peixes que vem sendo estudados na Estação de Piscicultura da UFV.

Com o aumento quase explosivo das populações, em todas as partes do mundo, cresce a luta do homem pela obtenção de alimentos, desafiando sua capacidade de criar solução para o problema que Malthus anteviu e que, hoje, ao lado das discussões acadêmicas que gerou, ergue-se como ameaça de fome para o futuro da humanidade.

Uma das soluções vislumbradas pelo homem, associadas ao meio de produção de gêneros à superfície da terra, seria a produção de alimentos nos mares e nos rios, daí a alternativa das chamadas fazendas submarinas e suas congêneres de água doce. Por isso, o estudo sobre a criação de peixes vem ganhando dimensões cada vez maiores nos grandes centros de pesquisa dessa área, como é o caso, aqui em Minas Gerais, da Estação Experimental de Piscicultura da Universidade Federal de Viçosa, inaugurada no dia 11 de julho do ano passado, em colaboração com a Epamig e a Sudepe, e que já mostra um bom saldo de novas técnicas implantadas nos municípios de Corinto, Pouso Alegre e Viçosa,

além de fornecer, recentemente, 1.350 peixes das espécies *Tilapia nilotica* e *Tilapia hornorum* para uma Estação de Reprodução localizada no município de Leopoldina.

Segundo os pesquisadores que atuam na Estação de Piscicultura da Universidade Federal de Viçosa, «é grande o interesse dos ruralistas mineiros por essa nova atividade de produção de alimentos, uma vez que a maioria das propriedades rurais existentes no Estado possui um número bastante significativo de açudes, represas e rios».

Além da Tilápia, a Estação de Piscicultura da Universidade Federal de Viçosa vem desenvolvendo pesquisas com Bagre, Camarão (de água doce), Carpa, Cascudo, Lambari e Traíra em 44 tanques de 200 metros quadrados, 24 de 25 metros quadrados e 23 de tamanhos irregulares. Esses tanques, aliados a outras dependências físicas e ao conhecimento dos pesquisadores, formam uma das mais completas estações de pesquisa de criação de peixes (de água doce) do País, que é a da Universidade Federal de Viçosa.

Rápidas

Estarão abertas, até o dia 16 de fevereiro próximo, na Secretaria Geral da Universidade Federal de Viçosa (UFV), as inscrições para a prova de seleção, com vistas ao preenchimento de 20 (vinte) vagas para Auxiliar de Ensino no Departamento de Educação Física da UFV.

...

A economista doméstica Eliane Terezinha Marques, ex-aluna da Escola Superior de Ciências Domésticas da UFV, foi, recentemente, promovida a Chefe da Divisão de Apoio Comunitário da COHAB-MG.

...

Já está funcionando, à Rua Arthur Bernardes, 34 - apart. 46, a sede da Associação de Professores da Universidade Federal de Viçosa (ASPUV), a qual é presidida pelo professor Laede Maffia de Oliveira. Lá, os associados podem desfrutar de confortável ambiente, ouvindo boa música e vendo TV a cores, além de outras distrações.

...

Ficam abertas, até o dia oito de fevereiro próximo, na Secretaria Geral da Universidade Federal de Viçosa (UFV), as inscrições para a prova de seleção, com vistas ao preenchimento de 3 (três) vagas para Auxiliar de Ensino no Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas da UFV.

...

Já no prelo, na Imprensa Universitária da UFV, mais dois livros: «Biology and Pathology of Macrophomina Phaseolina», de autoria de Onkar D. Dhingra, da Universidade Federal de Viçosa, e James B. Sinclair, da Universidade de Illinois, Estados Unidos; e «Ideologia e Raízes Sociais do Clero da Conjuração — Século XVIII — Minas Gerais», de autoria do cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho.

...

Aos Srs. Assinantes do UFV INFORMA: Se você recebe, pelo Correio, o UFV INFORMA e deseja continuar a recebê-lo, preencha o cupom abaixo e remeta-o à Imprensa Universitária da UFV até o dia 28 de fevereiro de 1978, confirmando ou atualizando seu endereço. O não atendimento a esta solicitação implicará no cancelamento da remessa. Tal medida se faz necessária, porque alguns números estão sendo devolvidos pelo Correio, sob a alegação de mudança de endereço ou do assinante.

A
Imprensa Universitária da U.F.V.
Universidade Federal de Viçosa
36.570 — Viçosa — MG — Brasil

Desejo continuar recebendo, pelo Correio,
o UFV INFORMA.

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....CEP.....
Estado.....País.....

Assinatura